

Com o avanço da segunda onda da covid-19, países decidem iniciar, juntos, a campanha de imunização, possivelmente no próximo dia 27, data proposta pela Alemanha, que bate recordes de infecções e de óbitos. Continente teme pelos efeitos das celebrações natalinas

Europa prepara vacinação

Em meio à alta de casos da covid-19, a União Europeia (UE) fechou questão. Todos os 27 países-membros do bloco começarão a vacinar contra o coronavírus simultaneamente, ainda este ano, anunciaram autoridades de Bruxelas. O Reino Unido, que deixou a UE em janeiro passado, iniciou a imunização da população na semana passada, seguido pelos Estados Unidos, na última segunda-feira. Isso inquietou, em especial, a Alemanha, que voltou, ontem, a adotar um confinamento parcial, enquanto registrava recorde de diagnósticos da doença.

“Começaremos, assim que possível, a vacinação todos juntos, no mesmo dia, da mesma forma como enfrentamos juntos essa pandemia”, destacou a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, no Parlamento Europeu. No que depender de Berlim, a campanha terá início no dia 27.

Diante de uma segunda onda potente, a Europa está preocupada, sobretudo, com as consequências das festas natalinas. O escritório europeu da Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu o uso da máscara nas celebrações e precauções extremas, porque o risco de que os números se agravem, em janeiro, é alto.

Com os sistemas de saúde sobrecarregados em vários países, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA), órgão regulador para a UE, antecipou para segunda-feira sua reunião, antes prevista para 29 de dezembro, na qual avaliará a aprovação da vacina desenvolvida pelos laboratórios Pfizer/BioNTech — imunizante adotado no Reino Unido e nos EUA.

Em todo mundo, a pandemia deixou, até o momento, aproximadamente 1,6 milhão de mortos e 73 milhões de

casos de contágio. O continente europeu soma mais de 22,7 milhões de infecções e quase meio milhão de mortes. Na última semana, registrou cerca de 1,7 milhão de novos diagnósticos e 34,5 mil óbitos por coronavírus.

Sem controle

A Alemanha, que sofre uma segunda onda da pandemia muito mais grave e incontrolável do que a primeira, registrou, entre terça-feira e ontem, 952 mortes por covid-19, um recorde, e mais de 27 mil contágios. O governo de Angela Merkel, decidiu, então, que os alemães deverão respeitar um confinamento parcial até 10 de janeiro.

As medidas restritivas incluem o fechamento de escolas e de comércios não essenciais, além de limitação de viagens e de contatos sociais. O lema é “vamos ficar em casa”, nas palavras da chanceler alemã e das autoridades regionais. “A curva (de infecções) vai muito mal”, alertou Merkel.

Em outros países europeus, a situação não é muito mais animadora. No Reino Unido, pubs, restaurantes e hotéis de Londres terão de fechar pela terceira vez este ano. Dinamarca e Holanda decretaram grandes medidas de confinamento para as próximas semanas.

Na França, onde bares, restaurantes, cinemas, museus e outros lugares de lazer estão fechados desde o fim de outubro, está em vigor um toque de recolher entre 20h e 6h locais. Na Espanha, o premiê Pedro Sánchez disse que é preocupante o aumento dos contágios, que superaram os 10 mil ontem. “É preciso endurecer o plano de Natal. Não tenham dúvidas de que esse governo vai propor (isso) aos governos autônomos, porque não podemos relaxar.”

Armando Babani/AFP



Polícia patrulha rua comercial de Frankfurt: medidas restritivas em vigor no país até 10 de janeiro, diante de recordes de casos

Explosão de casos nas Américas

Em apenas uma semana, os países das Américas registraram quase 5 milhões de casos de contágio por covid-19, com uma tendência de avanço da pandemia no Canadá e nos Estados Unidos, segundo informações divulgadas, ontem, pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). “Os dois países continuam sendo os principais impulsionadores dos casos”, afirmou a diretora da Opas, Carissa Etienne, em entrevista coletiva virtual.

A Opas alertou que, no Canadá, as hospitalizações estão aumentando,

especialmente nas regiões centrais. O aumento gerou preocupação pela capacidade hospitalar do país. O organismo também destaca que os Estados Unidos, que detêm o maior número de mortes na pandemia (mais de 300 mil), registraram um recorde de 248 mil casos em 24 horas.

Na América Central, a Opas indicou que Panamá e Belize registram aumento dos casos. Já Honduras, El Salvador, Guatemala e Nicarágua têm, relativamente, poucos contágios. No entanto, Carissa Etienne alertou que

essa tendência deve ser observada com precaução devido aos furacões Eta e Iota, que podem ter impactado os sistemas de registro.

Em relação à situação do sul do continente, Brasil e Colômbia são os países com mais novos casos. A Opas indicou que há um aumento preocupante dos contágios no sul do território brasileiro.

Desde o início da pandemia, a região das Américas acumulou quase 31 milhões de casos e 787 mil mortes por covid, cerca de metade de todos os diagnósticos e óbitos no mundo.



GARANTA UM NATAL CHEIO DE PRESENTES,

alegria e esperança!

ASSINANTE DO CORREIO	
PAGUE R\$ 60	LEVE VALE-COMPRA CIAToy DE R\$ 100

LEITOR DO CORREIO	
PAGUE R\$ 70	LEVE VALE-COMPRA CIAToy DE R\$ 100

UTILIZE SEU VALE-COMPRA NAS LOJAS CIAToy PARTICIPANTES E FAÇA A ALEGRIA DAS CRIANÇAS NESTE NATAL.

ACESSE E APROVEITE!

correio braziliense.com.br/ciatoy

AINDA NÃO É ASSINANTE?

Ligue: (61) 3342-1000 e assine agora mesmo



CORREIO BRAZILIENSE

Jornalismo de verdade

Cada vale-compra CiaToy adquirido dará direito ao crédito de R\$ 100,00 (cem reais) na compra de produtos disponíveis nas lojas CiaToy participantes. Promoção limitada à aquisição de até 50 (cinquenta) vales-compras CiaToy por CPF no site www.correio braziliense.com.br/ciatoy. Forma de pagamento: cartão de crédito. Promoção válida enquanto durarem os estoques de vales-compras CiaToy. Consulte todas as regras da promoção e as lojas participantes no site: www.correio braziliense.com.br/ciatoy ou ligue: (61) 3342 1000.